



Plataforma Reivindicativa

Palavras Iniciais

A Confederação Operária Brasileira, suas trabalhadoras e trabalhadores não mendigam nada. Exigimos um meio social mais digno, enquanto não tenhamos um mundo mais justo e igualitário em que possamos viver e onde todos vivam, com verdadeira dignidade.

Nossa história, também a história do movimento operário, é cheia de desilusões, derrotas e momentos duros. Mas também podemos falar com orgulho das conquistas sociais com a jornada de oito horas, as férias, o descanso semanal, conquistas que chegaram não faz tanto tempo e que sempre correm o risco de serem descumpridas pelos empresários ou de ser suprimidas pelo Estado.

Em nossa plataforma resumem-se nossas reivindicações, nossas aspirações mais imediatas, os direitos mínimos que cada trabalhador deve desfrutar. Foi elaborada por trabalhadores como você, com problemas com os seus. Nenhum dirigente nos tem indicado como fazê-la, nenhum empresário tem influenciado para que diminuíssemos estas reivindicações e tão pouco nenhum homem do Estado ou aspirante a ele, diga-se um político, nos tem auxiliado para o uso de vias parlamentares. É nossa plataforma reivindicativa, pode fazê-la sua, melhore-a, amplie-a e sobretudo, esforce-se dia-a-dia para que cada questão apresentada seja uma realidade em um futuro próximo.

Trabalhadores, operários de qualquer ramo ou ofício, indivíduos que sobrevivem com pequenas pagas, pessoas que seguem adiante com um salário: aqui está nossa plataforma, una-se a nós se tens aspirações sociais, se luta por um mundo melhor. Tenha presente que o capital e o Estado não regulam nada e que cada pequena conquista necessita de uma grande luta. Ah! E não duvidem que para nós, é tão importante o que se consegue como a forma que se consegue.

Saúde e anarcosindicalismo!

1) Aumento do emprego e melhorias nas condições de trabalho.

1) Medidas contra desemprego

Para evitar o desemprego e evitar que este seja uma ameaça constante contra nossa classe trabalhadora. Se faz imprescindível a distribuição igualitária do emprego entre todos os trabalhadores. Para conseguir este, defendemos o seguinte:

-Jornada máxima de 30 horas semanais, sem nenhum tipo de modificações por supostas necessidades da empresa. A redução de jornada não deve redundar em perdas salariais, assim o trabalho deixará de ser um privilégio para converter-se no direito real que os trabalhadores tenham, criando emprego a par que se reduz a jornada;

-Eliminação de horas extras, banco de horas, vários empregos, jornadas duplas, triplas de trabalho, já que são modalidades da flexibilização do trabalho como o objetivo de ampliar a exploração dos trabalhadores;

-Férias de 31 dias corridos por ano;

-Redução da idade de aposentadoria para 55 anos, ambos os sexos, com 100% do salário.

2) Contratação e melhorias de emprego

Reivindicamos a total eliminação do trabalho precário. Para isso, propomos o seguinte:

-Contratação dos trabalhadores mediante contratos fixos, inclusive os ditos “temporários” rurais;

-Eliminação da contratação temporária e as terceirizações, que precariza os trabalhadores;

-Supressão dos temporário e sua integração nas folhas de pagamentos das respectivas empresas;

-Regionalização dos funcionários, evitando-se trabalhadores de outras regiões;

-Revisão dos novos grupos “profissionais” e a manutenção das categorias profissionais atuais;

-Denúncia dos cargos de confiança e das chefias que dividem nossa classe, confundindo-a e a manipulando-a;

-100% de abono aos acidentes de trabalho, invalidez, excessos patronais e enfermidades;

- Abolição de contratos por obras e serviços, das empresas de emprego temporário, do uso de “PJ” (Pessoa Jurídica) e das Cooperativas e ONG's de Fachada (as “coopergatos”);
- Redução do trabalho noturno, mantendo-o onde é extremamente necessário;
- Inclusão destes tópicos em todas as convenções, dissídios e negociações coletivas.

3)Demissões

Na COB, estamos na defesa real dos postos de trabalho. Por isso, mostramos nosso absoluto repúdio as demissões coletivas, programas de demissão voluntária, expedientes de crise. etc, negociados entre patrões, Estado e “sindicatos oficiais”, e o pior, recebem por isso.

- Readmissão de todos os trabalhadores vítimas dessas engambelações patrono-sindicais;
- Indenização aos trabalhadores por estas demissões.

4)Reajustes salariais

Entendemos que os trabalhadores formam uma só classe social, nossas reivindicações devem ser orientadas para um salário único e justo para todos. A aplicação gradual de reajustes lineares que equiparam salários são uma solução de curto prazo, e que a solução definitiva das diferenças abismais entre profissões e coletivos só poderá resolver-se mediante a aplicação de reajustes inversamente proporcionais e que sejam vinculados ao trabalho, quem trabalha, recebe.

5)Salário mínimo necessário

Conforme as necessidades mensais (alimentação, transporte, lazer, remédios, residência, vestimenta etc) de uma família com dois membros adultos e dois pequenos, o que equivale aproximadamente R\$ 1.700,00 estendidos as todas categorias e aos menores de 21 anos.

6)Licenças e maternidade

Propomos a cobertura de 100% do salário base desde o 1º dia da licença, independente dos dias abonados.

7)Segurança e higiene no trabalho

Ante os inúmeros acidentes de trabalho e a incontável cifra de mortos devido as omissões patronais e as condições insalubres e precária dos locais de trabalho, exigimos o cumprimento das normas e leis referentes a higiene e segurança no trabalho, pelos patrões e empresários responsáveis.

Em todo caso, deve-se priorizar a segurança no trabalho e não os benefícios econômicos. A eliminação da hora extra, banco de horas, vários empregos ... oferece também melhoras nas condições de segurança do trabalho.

II-Melhorias na Prevenção Social

1)Maternidade

Na COB consideramos a maternidade como um direito da mulher trabalhadora e não como uma enfermidade, nem como uma trava na hora de contratação. Portanto:

- Deve ter cobertura total;
- A mãe receber apoio das organizações autônomas, até que a criança alcance a idade de escolarização;
- A mãe e o pai devem ter direito a pedir um período de afastamento remunerado aos 3 primeiros anos de vida do bebê;
- Devem aumentar consideravelmente as creches públicas;
- Deve-se estender aos pais também a licença, como licença paternidade de 1 a 3 meses;
- Estas propostas são estendidas aos casos de adoção e de casais homossexuais.

2)Assistência médica e farmacêutica

Entendemos que saúde pública é direito que os trabalhadores mantém com seu trabalho e não existe

carências por isso. Portanto, a assistência social deve cobrir 100% de todos os serviços médicos e farmacêuticos. Devem, pois incluir atendimento as novas doenças, próteses, serviços odontológicos etc.

O aborto e os sistemas contraceptivos deverão ser gratuitos e acessíveis a todos.

3)Direitos sociais

O serviço social são para todos os trabalhadores desempregados ou empregados. As retribuições sociais se estipulam a partir do salário mínimo necessário.

III-Redistribuição da renda

-Repúdio ao sistema vigente de imposição tributária onde os que menos recebem mais pagam e que agrava o valor do trabalho frente as rendas do Capital;

-Repúdio aos impostos indiretos que convertem a Classe Trabalhadora em contribuinte fundamental beneficiando os mais poderosos economicamente;

-Aplicação de medidas destinadas a execução da divisão da riqueza, penalizando as desproporcionadas rendas e benefícios do Capital.

Se trata, definitivamente, de implantar lentamente uma maior justiça social. **ARRANCAR A RIQUEZA DA BURGUESIA EXPROPRIANDO-A!**

1)Revolução Agrária

IV-Direitos de participação dos trabalhadores

1)Direitos dos trabalhadores

Eliminação da legislação trabalhista antisindicato e antioperário. Composição de uma novo conjunto de leis dos trabalhadores, pelos trabalhadores e para os trabalhadores e a conseqüente abandono e repúdio a CLT fascista imposta por Getúlio Vargas que acorrenta os trabalhadores até hoje.

Repúdio da Reforma Sindical e a incorporação dos Direitos Humanos no mundo do trabalho.

Desenvolvimento de fórmulas de trabalho e de previdência social que eliminem os milhares dos mortos por acidente de trabalho.

2)Direitos sindicais

Aplicação de uma verdadeira liberdade sindical e associação. Exigimos a igualdade sindical que termine com privilégios dos burocratas sindicais. Término do imposto sindical, abertura a filiação dos trabalhadores a qualquer entidade sindical, fim da profissionalização sindical e dos aparelhamentos partidários e patronais nos sindicais. Que os sindicatos se mantenham com cotizações voluntárias e sem desconto em folha de pagamento por parte dos patrões.

3)Negociação coletiva

Por serem os trabalhadores os maiores afetados nos dissídios coletivos, entendemos que a participação deles é imprescindível nos processos de negociação, não mais feito as portas fechadas e com grupos alheios aos trabalhadores. A COB defende que as negociações coletiva devem ser feitas diretamente pelos trabalhadores, sem mediadores políticos, chefes ou burocratas

-Todo dissídios, deverão ser negociações anuais propostas e aceitação devem ser aprovadas pela assembléia dos trabalhadores;

-Devem eliminar-se as cláusulas e acordos de efeito paliativo ou teor personalizados;

-Os dissídios devem refletir, sem ambiguidades, as funções de cada categoria profissional.

4)Formação de Comitês de Defesa Antifascista e Contra a Carestia

O fascismo é uma extensão do capitalismo e do pensamento liberal, é sua forma mais desesperada quando a luta de classe se torna mais perigosa para os interesses do grupos poderosos, das elites, em fim, da classe opressora e exploradora e que possam perder suas vantagens, seus lucros e suas riquezas, frutos do roubo sistêmico chamado capitalismo. O fascismo é o controle através da violência e da ignorância de uma ditadura com objetivos tidos como nacionalistas e que assegurem a propriedade, a tradição e

conceitos morais preconceituosos, lastreados em muitos casos pelas religiões.

A formação de Comitês de Defesa Antifascista é a resposta de nossa classe aos atos de violência extremos e assassinatos que o capitalismo usam para assegurar seus lucros que são roubos, assaltos e outras formas de estelionato que dizem ser legítimo, pela jurisprudência burguesa bancada pelas elites e seus leais lacaios.

a) Comitê Contra a Carestia. Se o capitalismo se baseia no roubo, e usa a escassez em meio a produção em abundância como forma de controle dos trabalhadores, submetendo-os a baixos salários, condições de trabalho absurdas e a constante ameaça de demissão. Isso tudo leva os trabalhadores a submissão aos interesses patrnoais, sua exploração e opressão. A formação de Comitês Contra Carestia é a forma de unir nossa classe e a conscientizar sobre as falcatruas, mentiras que usam contra os trabalhadores. Não podemos aceitar os aumentos abusivos do que precisamos para viver, e nem submeter-nos as regras do capitalismo que nos rouba para satisfazer os interesses de uns poucos ladrões, aproveitadores de nossa miséria.

V-Direito a autonomia social

As novas conquistas sociais e trabalhistas devem encaminhar-se para controle e gestão operário, das empresas e serviços. O direito a autogestão econômica e social é a mais digna aspiração da Classe Trabalhadora.

A ação sindical da COB, toda nossa ação sindical, é edificada sobre associação, a organização, a ação direta e a solidariedade da Classe Trabalhadora, estas constituem as ferramentas fundamentais do trabalho e luta. A transformação social é o nosso grande objetivo.

